



## SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

### MATRIZ PEDAGÓGICA - EAD AUTOINSTRUCIONAL – 20 HORAS

#### NOME DO CURSO: Interseccionalidade: gênero, raça e classe social no SUAS

Ementa: O curso abordará a noção de interseccionalidade a partir da relação entre os marcadores sociais da diferença, tais como gênero, classe, raça/etnia, sexualidade, geração, território e poder, visando problematizar a forma como tais marcadores operam na produção das desigualdades sociais na sociedade contemporânea, problematizando sobre a importância de reflexão deste conceito e suas dimensões no SUAS. Para tanto investigar-se-á as bases sobre as quais se assentam as desigualdades constitutivas da sociedade brasileira, alguns conceitos fundamentais para a compreensão da articulação interseccionalidades-desigualdades, bem como as suas manifestações no mundo social.

**OBJETIVO GERAL:** Compreender as especificidades relativas a algumas formas de opressão a partir de marcadores sociais da diferença e suas articulações.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer uma abordagem teórico conceitual acerca dos elementos introdutórios e estruturantes ao tema;
- Discorrer sobre marcadores de diferença e diferentes abordagens sobre o tema;
- Refletir sobre formas de lidar com as expressões da desigualdade a partir de uma abordagem interseccional;
- Refletir sobre interseccionalidade e efetivação dos direitos de cidadania no SUAS.

MÓD	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	Abordagem introdutória ao conceito de interseccionalidade	5h	Apresentar o conceito de interseccionalidade enquanto forma de abordagem dos marcadores sociais da diferença, tais como gênero, classe, raça/etnia, sexualidade, geração, território e poder, visando problematizar a forma como tais marcadores operam na produção das desigualdades sociais na sociedade contemporânea	Breve abordagem reflexiva sobre: O conceito de interseccionalidade, marcadores de diferença, primeiros debates;	Texto e exercício.

MÓD	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
2	Interseccionalidade: abordagens e debates	5h	Apresentar e refletir sobre as diferentes abordagens e debates sobre marcadores de diferença e interseccionalidade.	<ul style="list-style-type: none"><li>Racismo e sexismo;</li><li>Feminismo Negro;</li><li>Interseccionalidades: trajetórias;</li><li>Interseccionalidades: metodologias possíveis (etnia, classe, gênero, sexualidades, etc.)</li><li>Críticas ao conceito de Interseccionalidade.</li></ul>	Textos e exercício.



## SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MÓD	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
3	Refletir sobre formas de lidar com as expressões da desigualdade a partir de uma abordagem interseccional	5h	Apresentar expressões das desigualdades e opressões vivenciadas/experimentadas por indivíduos, grupos e territórios no cotidiano	Aspectos centrais das desigualdades e diferentes formas/vivências das opressões.	Texto e exercício.

MÓD	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
4	Interseccionalidade e efetivação dos direitos de cidadania no SUAS.	5h	Apresentar e refletir sobre interseccionalidade e efetivação dos direitos de cidadania no SUAS	Mecanismos, metodologias e instrumentais para a atuação no SUAS a partir de uma abordagem interseccional	Texto e exercício.

### REFERÊNCIAS

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. Sejam Todas Feministas. Pp 2-17.

AKOTIRENE, Carla. Vamos pensar direito: interseccionalidade e as mulheres negras. p. 53 a 68. In O que é Interseccionalidade? Coleção Feminismos Plurais. Editora Letramento, 2018.

AKOTIRENE, Carla. Atlântico e as diferenças entre irmãs: críticas ao conceito de interseccionalidade. p 71 a 97. In O que é Interseccionalidade? Coleção Feminismos Plurais. Editora Letramento, 2018.

BUTLER, Judith, “Parentesco é sempre tido como heterossexual?”. pp. 219 – 260

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em Movimento. Estudos Avançados, p.117-132, v. 17, n. 49, 2003. AULA 05 05/10 BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: Psicologia social do racismo – estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil/ Iray Carone, Maria Aparecida Silva Bento (Organizadoras). Petrópolis: Vozes, 2002, p. 25-58.

COLLINS, P. H., & Bilge, S. Interseccionalidade. Boitempo Editorial. 2021.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas. p.171-188, v. 10, n.1, 2002.

DAMASCENO, Caetana Maria Em Casa De Enforcado Não Se Fala Em Corda: Notas Sobre A Construção Social Da Boa Aparência No Brasil

HOOKS, Bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. **Revista Brasileira de Ciência Política**, nº16., pp. 193-210 Brasília, janeiro - abril de 2015.



GOVERNO DE PERNAMBUCO

## SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

KERNER, Irna. Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo. Novos Estudos CEBRAP, p. 45-58, n. 93, 2012. LORDE, Audre. Não Há Hierarquias de Opressão. Textos Escolhidos de Audre Lorde. Tradução: Tatiana Nascimento.

LOURO, Guacira L. (org). **O Corpo educado: pedagogias da sexualidade**. Traduções: Tomaz Tadeu da Silva. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LOURO, G. L., **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós estruturalista**. Petrópolis: Vozes, 1997.

PISCITELLI, Adriana. Gênero: a história de um conceito. In: ALMEIDA, Helena Buarque de. et. al. **Diferenças, igualdade**. São Paulo: Berlends. Coleção Sociedade em Foco. 2009.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-100, 1995. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/71721/40667>. Acesso em Jul/2018

### Literatura:

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. No Seu Pescoço. Contos: Jumping Monkey Hill pp105-124.No se pescoço. Pp125-138. (sem pdf)

EVARISTO, Conceição. Olhos D'Água. Contos: Maria pp. 39-50; Beijos na Face pp. 51-57. JESUS, Carolina Maria de. O Diário de Bitita. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de Despejo - Diário de uma Favelada. Ed. Ática, 2015.